



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Dos Achados Clínicos Em Crianças Com Microcefalia

Autores: Josely Bruce dos Santos; Ridalva dias Martins Felzemburgh; Carla Cristina Oliveira de Jesus Lima; Aglaya Cordeiro de almeida; Livia Pinheiro Pereira - Pereira; Claudenice Ferreira dos Satos

Resumo: Introdução: A avaliação neurológica da criança é de suma importância para a detecção de prováveis disfunções do desenvolvimento em uma criança, possibilitando, quando necessário, acesso à intervenção multidisciplinar precoce. Uma vez que os primeiros meses de vida consistem no período de maior adaptabilidade e plasticidade do sistema nervoso. Objetivo: Proceder uma descrição dos achados neurológicos em crianças com microcefalia. Metodologia: Estudo descritivo dos casos de microcefalia de nascidos vivos em um hospital público de Salvador, Bahia, Brasil, entre primeiro de abril de 2015 a 31 março de 2016. A investigação ocorreu de primeiro de fevereiro de 2016 a 31 de julho de 2016. A população foram 72 crianças com microcefalia, residentes na região metropolitana de Salvador. Utilizou-se questionários estruturados. Para descrição, foi empregada frequência absoluta e relativa, mediana com Intervalo Interquartis. Para análise, usou-se o software stata versão 10. Aprovado sob parecer nº 1.422.021 e protocolo CAAE 53441216.1.1001.5028. Princípios éticos foram preservados conforme a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do CNS. Resultados: Sobre os reflexos primitivos observados no momento da avaliação, foi verificado que entre o segundo e o terceiro mês todos estavam presentes. Porém o desaparecimento dos reflexos tônico cervical, marcha automática, preensão palmar, preensão plantar, óculo cefalógico se encontravam fora da faixa de normalidade, por persistirem para além da idade esperada. Outros achados neurológicos encontrados foram: hipotonia axial 86,1%, hipertonia apendicular sem estimulação estava presente em 80,6% casos e hipertonia apendicular com estimulação em 76,4% das crianças. A hiperreflexia estava presente em 90,3%, irritabilidade em 86,1% e tremores em 79,2%. Conclusão: O exame neurológico está dentro das competências da consulta de enfermagem e constitui-se em uma ferramenta útil para verificar a integridade do sistema nervoso da criança, para que tão logo sejam identificadas quaisquer anormalidades, e encontrando, possibilite uma terapêutica precoce com um programa de estimulação, que busque potencializar as capacidades do desenvolvimento neurosensoriomotor.